



Meu avô dizia que é possível conciliar política e ética, política e honra. Agora, acrescento, é possível fazer política sem ódio, fazer política falando a verdade.

— Bruno Covas, prefeito de São Paulo ★ 1980 - † 2021



VIII EDIÇÃO • 18 DE MAIO DE 2021 - ANO XXI • www.psdb-mulher.org.br

PSDB-Mulher debate prévias com João Doria | 2

O aniversário de 22 anos do PSDB-Mulher Nacional foi comemorado com o lançamento de uma série de encontros com os presidentes que são pré-candidatos às prévias do partido. João Doria se mostrou favorável à agenda 50/50.

Clique para assistir ao debate na íntegra



PAINEL
PSDB Brasileiras MULHER

O principal compromisso de um futuro presidente da República deve ser com a vida, com a existência, com a proteção das pessoas. Não há economia sem vida. A vida é o princípio básico de tudo.



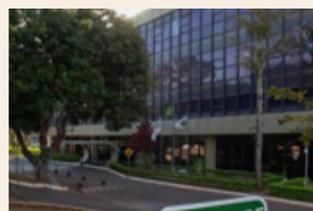
É preciso ter bom senso, justiça e capacidade de compreender o papel da mulher na gestão pública, seja no Legislativo, no Executivo ou no setor privado.

João Doria,
governador de São Paulo



As prévias vão acontecer, e o PSDB é fundamental para definir os rumos do Brasil não-extremo.

Yeda Crusius, presidente do PSDB-Mulher Nacional



Crédito: Divulgação

Editorial

| 3

A revelação de um orçamento secreto, no valor de R\$ 3 bilhões, comandada pelo Planalto a partir da Codvasf, mostra a tentativa de controlar o Congresso Nacional e aprovar medidas em favor do governo.



Crédito: Reprodução/TV Senado

Mara Gabrilli

| 3

A senadora criticou a condução da pandemia por parte do governo federal. Gabrilli pontua ações do Planalto que, em dissonância com o resto do mundo, contribuíram para a explosão de casos e mortes por Covid no país.



PSDB-Mulher apoia prévias em 2021 com voto universal

| 4

Em reunião da Coordenação Executiva com presidentes dos diretórios estaduais e coordenadoras regionais, as tucanas decidiram apoiar a realização das prévias ainda este ano, com voto e participação de todos os filiados do partido.



Crédito: Mariana Tanaka Savelli

Pobreza menstrual é problema mundial de saúde pública

| 5

Tucanas se empenham para reduzir os impactos da pobreza menstrual. Mal que atinge no Brasil 22% das meninas que têm de 12 a 14 anos e não dispõem de acesso a produtos higiênicos adequados!



Manifesto pelos direitos das mulheres

| 5

Solange Jurema assina documento que critica agenda política e ideológica do atual governo federal, que colocam legislações importantes já aprovadas pelo Congresso sob risco de retrocesso.

PSDB-Mulher debate prévias, política e paridade de gênero em Painel com Doria



Crédito: Germano Lüders/Exame

pública. Com o tema “Prévias, democracia e partido: para onde vamos? Conversa com os presidenciáveis”, o debate foi mediado pela presidente do PSDB-Mulher Nacional, Yeda Crusius, e teve como convidado o governador de São Paulo, João Doria.

Transmitida pelo Youtube, a live já teve mais de 500 visualizações, e proporcionou aos tucanos um debate sobre prévias, política, o papel de um presidente da República e paridade de gênero, um dos itens chave do Planejamento Estratégico do PSDB-Mulher para 2021 e 2022.

Yeda Crusius destacou os 22 anos ininterruptos de trabalho do Secretariado pelos direitos das mulheres e inserção feminina nos espaços de poder. Ela comunicou ainda que os quatro movimentos do partido – PSDB-Mulher, Diversidade Tucana, Tucanafro e Juventude – decidiram trabalhar juntos para que a democratização interna do partido se concretize nas prévias.

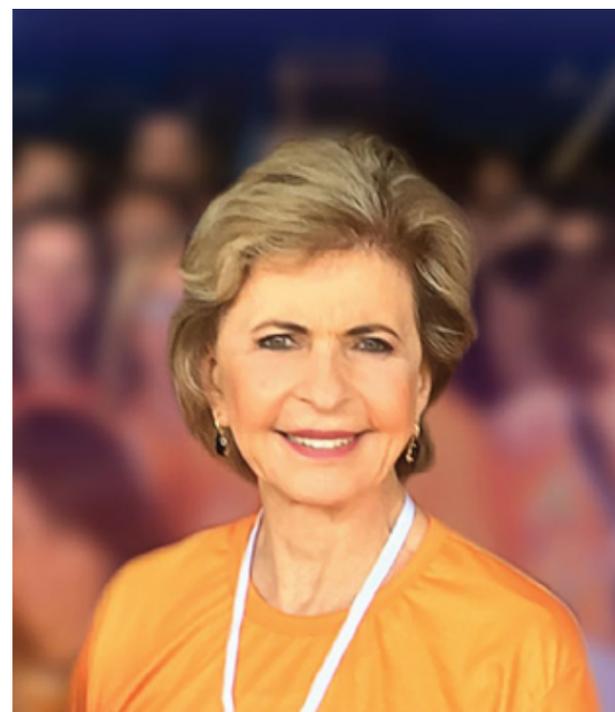
“Para nós, mulheres, prévias são isso: um instrumento, uma ferramenta democrática para democratizar o partido”, disse.

Doria, por sua vez, defendeu a realização das prévias ainda este ano para que o candidato escolhido pelos filiados tenha tempo hábil para dialogar e construir uma frente ampla democrática com outros partidos.

O tucano também se mostrou favorável ao estímulo da agenda 50/50 e detalhou como a sua gestão em São Paulo tem trabalhado para incluir mais mulheres nos espaços de poder.

“A meu ver, deve ser mais de 50/50. Qual é o impedimento de ser 55, de ser 60, 70? Nós temos que ter o discernimento de estabelecer oportunidades”, apontou.

“Foi esse o esforço que fizemos na composição do Secretariado, para ter o maior número possível de mulheres e jovens ocupando posições no Governo do Estado de São Paulo”, completou.



A noite da última sexta-feira (14/5) foi de celebração para o Secretariado Nacional da Mulher/PSDB, que completou 22 anos de registro neste dia 15 de maio. Em comemoração, o PSDB-Mulher promoveu o primeiro da série de encontros com os postulantes às prévias que escolherão o pré-candidato do PSDB à Presidência da Re-

O que são as Prévias Partidárias?



As prévias partidárias ou eleitorais são consultas formuladas pelos partidos políticos aos seus filiados a fim de antecipar o resultado das convenções.

Por que fazer Prévias Partidárias?



Quando há mais de um pré-candidato querendo disputar a eleição para presidente da República os partidos podem fazer consultas internas, abertas para todos ou quase todos os filiados para eleger o seu representante nas urnas (**artigo 151 do Estatuto do PSDB**). A legenda deve nomear uma comissão partidária para decidir quais regras serão exigidas para a realização das prévias presidenciais.

Infográfico: Luís Medeiros

PSDB

O PSDB marcou as prévias partidárias para acontecer em **17 de outubro** deste ano para definir quem será o pré-candidato do partido à presidência da República. A comissão das prévias é composta pelos tucanos **José Aníbal (SP)**, que foi presidente nacional do PSDB; **Cinthia Ribeiro**, prefeita de Palmas (TO); **Izalci Lucas (DF)**, líder do partido no Senado; os deputados federais **Lucas Redecker (RS)** e **Pedro Vilela (AL)**; o presidente do PSDB-SP, **Marco Vinholi**; e **Marcus Pestana (MG)**, que foi deputado federal.



Quem são os pré-candidatos?

Até o momento, os pré-candidatos são o senador **Tasso Jereissati (CE)**, o governador de São Paulo, **João Doria**, o governador do Rio Grande do Sul, **Eduardo Leite**, e **Arthur Virgílio Neto**, que foi prefeito de Manaus (AM).

Expediente

Produção e Redação: Shirley Loiola, Giselle Santos.
Colaboradora: Renata Giraldi.
Editores e Design: Luís Medeiros.

Este jornal faz parte dos produtos da Plataforma Digital PSDB-Mulher 2021.

Orçamento secreto, uma vergonha nacional

Vergonha, vexame e indignação. É a sensação que se tem de vir à mente um filme, que passou há quase três décadas, e deixou uma péssima impressão: Anões do Orçamento. Quando a CPI do Congresso Nacional descobriu um esquema escandaloso de fraudes no Orçamento Geral da União com atuação de inexpressivos deputados apelidados de forma jocosa por sua ausência de estatura parlamentar.

Desta vez essas três palavras são insuficientes para definir a revelação de um orçamento secreto, no valor de R\$ 3 bilhões. O “segredo” era guardado a sete chaves pelo presidente Jair Bolsonaro com um objetivo bem

claro: controlar as ações do Congresso Nacional por meio de propinas para parlamentares. Os grandes beneficiados? O governo e o Centrão.

A estratégia se concentrou em ampliar e reforçar a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). A estatal foi negociada em acordos com o Centrão para favorecer políticos em troca de apoio às propostas do Palácio do Planalto.

A Codevasf se tornou a menina dos olhos do Centrão por sua imensa capacidade de executar obras e entregar máquinas aos municípios e estados. Algo valioso às vésperas das próximas eleições. Criada para

desenvolver as margens do Rio São Francisco, a estatal recebeu orçamento de R\$ 2,73 bilhões em 2021 via emendas parlamentares.

Apesar de a sede da Codevasf ser em Brasília, a empresa tem braços que atingem Alagoas, Bahia, parte de Goiás e de Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe. Desde que Bolsonaro assumiu a Presidência, a área de atuação da Codevasf cresceu de 27,05% para 36,59% do território nacional.

O sentimento é de vergonha porque se repete o mecanismo dos Anões do Orçamento, de 1993, e representa o retrocesso dos avanços conquistados até aqui. Vexame

porque vai contra o que Bolsonaro defendeu ao criticar a troca e apoio por emendas parlamentares, para demonstrar ser honesto.

Indignação porque gastam R\$ 3 bilhões na negociata política quando tais recursos poderiam ser investidos em programas sociais, como combate à fome e na prevenção e cuidados relacionados à Covid-19. Impossível considerar esse movimento como algo normal, observando as dificuldades econômicas porque o país e o mundo passam em meio aos impactos do coronavírus. Um filme ruim, com péssimas recordações cujo desfecho pode ser desastroso para a sociedade.

Pinga-Fogo

Prévia PSDB

O PSDB-Mulher Nacional fará o segundo debate da rodada de encontros com os líderes colocados até o momento para participar da eleição interna para escolha do pré-candidato à Presidência da República pelo PSDB. O encontro será na quinta-feira (20/05), às 19h, com o senador Tasso Jereissati (CE).

Flexibilização Ambiental

A Câmara dos Deputados aprovou, em plenário, o projeto de lei que flexibiliza normas e dispensa uma série de atividades e empreendimentos da obtenção de licenciamentos ambientais, denominado lei geral do licenciamento ambiental. A iniciativa gerou reações de nove ex-ministros do Meio Ambiente que afirmam que a proposta distorce e fragiliza o licenciamento ambiental, além de criar uma espécie de “regime de exceção”.

Superendividamento

O Projeto de Lei 3515/15 foi aprovado pela Câmara dos Deputados e seguiu para o Senado. O texto estabelece regras para prevenir o superendividamento dos consumidores, proíbe práticas consideradas enganosas e prevê audiências de negociação. A deputada Mariana Carvalho (RO) presidiu a comissão especial que analisou a proposta na Casa.

Extravagâncias

O presidente Jair Bolsonaro editou medida que autoriza uma parcela de servidores a receber mais do que o teto remuneratório constitucional fará com que o próprio presidente e membros do primeiro escalão tenham aumentos de salário. Os ganhos serão de até 69%, com pagamentos mensais que, a depender da autoridade, poderão ultrapassar R\$66 mil. A iniciativa ocorre no momento em que o funcionalismo está com salários congelados e deve beneficiar Bolsonaro, o vice-presidente, Hamilton Mourão, ministros militares e um grupo restrito de cerca de mil servidores federais que hoje têm remuneração descontada para respeitar o teto constitucional.

Exemplo

Os chilenos foram às urnas no último fim de semana para escolher os 155 parlamentares que vão redigir a nova Constituição do país. O processo ocorre depois de protestos, pois a nova Carta substituirá a atual, ainda do período da ditadura. Além de ser um marco na ainda jovem democracia do país, a Constituinte chilena também funcionará como uma vitrine para o resto do mundo: ela será o primeiro corpo do gênero no mundo que terá uma proporção igual de homens e mulheres entre seus representantes. O país também dá exemplo de eficiência no enfrentamento à pandemia, com uma campanha de vacinação eficiente e o registro de cerca de 27 mil mortos pela Covid-19.

CPI da Covid: oportunidade do Brasil corrigir negligências

Mara Gabrilli*



Mais de 400 mil mortos, hospitais colapsados, prescrição de medicamentos sem comprovação científica, pacientes intubados sem sedativo, problemas diplomáticos com a China e outros países, vacinação em ritmo de tartaruga. O Brasil vem mostrando uma performance desastrosa nesta pandemia e fechar os olhos para essa realidade é cancelar nosso fracasso na defesa da vida.

Foi com esse pensamento que apresentei junto aos senadores Tasso Jereissati e José Serra, um projeto de resolução que autoriza a realização de CPIs de forma remota e semipresencial. Nossa proposta foi uma resposta àqueles que apostaram na inviabilidade da Comissão sob o argumento do “distanciamento social”.

A possibilidade de se fazer uma CPI remota já ficou bem clara aos brasileiros, que estão acompanhando pela TV o modelo híbrido, com alguns senadores presentes in loco e outros participando de forma virtual.

Cabe-nos agora cobrar para que o objetivo desta CPI seja alcançado, inclusive sem ignorar a diversidade de pensamentos que compõem o Senado. Isso inclui o respeito à participação da bancada feminina nas discussões. É lamentável que em pleno 2021 as senadoras tenham que se indispor para ter voz em uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

Recentemente, durante a participação do Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, tive a oportunidade de representar a bancada feminina e fiz questão de cobrar a inclusão das pessoas com deficiência e comorbidades no Plano Nacional de Operacionalização das Vacinas. Como resposta, o ministro garantiu que incluirá os brasileiros mais vulneráveis como prioridade no PNO.

Nossos esforços para implementar essa CPI e fazer dela um encontro sério, de ideias e respeito, tem um só objetivo: apontar erros e corrigi-los, para recolocar o Brasil no eixo. A defesa de vidas não é uma causa partidária. Ela é - ou deveria ser - um compromisso de todo ser público.

**Mara Gabrilli é publicitária, psicóloga e senadora pelo PSDB/SP. Foi secretária da Pessoa com Deficiência da Prefeitura da capital paulista, vereadora na Câmara Municipal de SP e Deputada Federal por dois mandatos consecutivos. 2018, com 6.513.282 votos, foi eleita para representar São Paulo no Senado Federal (mandato 2019-2026).*

Leia a carta que Bruno Covas escreveu dois dias antes de morrer

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, escreveu uma carta a seus correligionários dois dias antes de falecer. Nela, **o tucano discorre sobre as consequências catastróficas da pandemia e critica o governo federal pela má condução das ações contra a pandemia e pede união.**



Eu gostaria de ser lembrado por aquilo que me motiva a fazer política: que é mudar a vida daqueles que mais precisam

CARTA NA ÍNTEGRA:

São Paulo, 14 de maio de 2021

Minhas companheiras e meus companheiros,

Espero que estejam bem e protegidos.

Gostaria de em primeiro lugar agradecer a todo carinho, a todas as orações e energia positiva que vocês têm me enviado. Lamento não conseguir responder a tantas mensagens, sintam-se todos abraçados. O apoio e o suporte de vocês têm sido decisivos no meu tratamento. Venho seguindo à risca as orientações da minha equipe médica e, de cabeça erguida, enfrentando os desafios que a vida me impõe. A luta é dura e árdua, mas não esmoreço e sigo em frente.

Esses últimos meses têm sido muito desafiadores para todos nós. A pandemia da Covid-19 tem cobrado um preço caro dos brasileiros e vamos caminhando para contabilizar 430 mil mortos. Uma tragédia sem precedentes que já deixa e vai deixar muitas marcas na nossa história. As consequências são catastróficas: vidas interrompidas, famílias em sofrimento, negócios em dificuldade, desemprego, pobreza e, lamentavelmente, a fome. Faço esse preâmbulo pois é exatamente sobre o que se trata o dia de hoje: política. A solução para nossos problemas só será enfrentada pela via da política, pela via democrática, pela seriedade com que os governos trabalham e realizam políticas públicas.

Tucanas e tucanos podem se orgulhar de todo o esforço que nossos governos, no estado de São Paulo e nos municípios, incluindo a nossa Capital, têm feito para enfrentar a pandemia. Das vacinas em produção e desenvolvimento pelo Instituto Butantan, à expansão vertiginosa da infraestrutura hospitalar, o fortalecimento do SUS em nosso estado é uma realidade.

Em contraposição ao governo federal, que vem desdenhando da vida e da saúde dos brasileiros ao longo da pandemia, o PSDB de São Paulo e seus aliados vêm demonstrando na prática aquilo que é sua vocação: responsabilidade pública, colocar a população, sobretudo a mais pobre, em primeiro lugar, cuidar de gente, fazer um trabalho técnico e baseado em evidências e na ciência, tomar atitudes difíceis e enfrentar as adversidades sempre com respeito, dignidade e defendendo a democracia.

Somos um partido forte, sólido, com muitos serviços prestados ao nosso país e ao nosso estado. Somos um partido de quadros competentes e que colocam o compromisso público em primeiro lugar.

É nesse contexto que quero ressaltar a importância dessa cerimônia de hoje. O momento do Brasil demanda de todos nós espírito público, unidade, agregação, somar e não dividir, não deixar nenhum interesse pessoal sobrepujar o interesse coletivo. Receber em nossos quadros o vice-governador Rodrigo Garcia sinaliza exa-

tamente isso. Ele tem sido incansável na defesa do interesse público. Tenho por ele muito apreço e consideração. Foi decisivo na nossa vitória na eleição passada aqui na Capital e tem sido aliado histórico dos tucanos. Foi aliado do meu avô, foi aliado de Geraldo Alckmin, foi aliado de Serra, é meu parceiro e aliado, é aliado do Governador João Doria, sempre esteve do nosso lado, nada mais natural do que se juntar a nós nessa caminhada.

Vejo nesse ato um resgate da história do nosso partido, inclusive para além das razões que já mencionei, vejo um resgate do nosso manifesto de fundação.

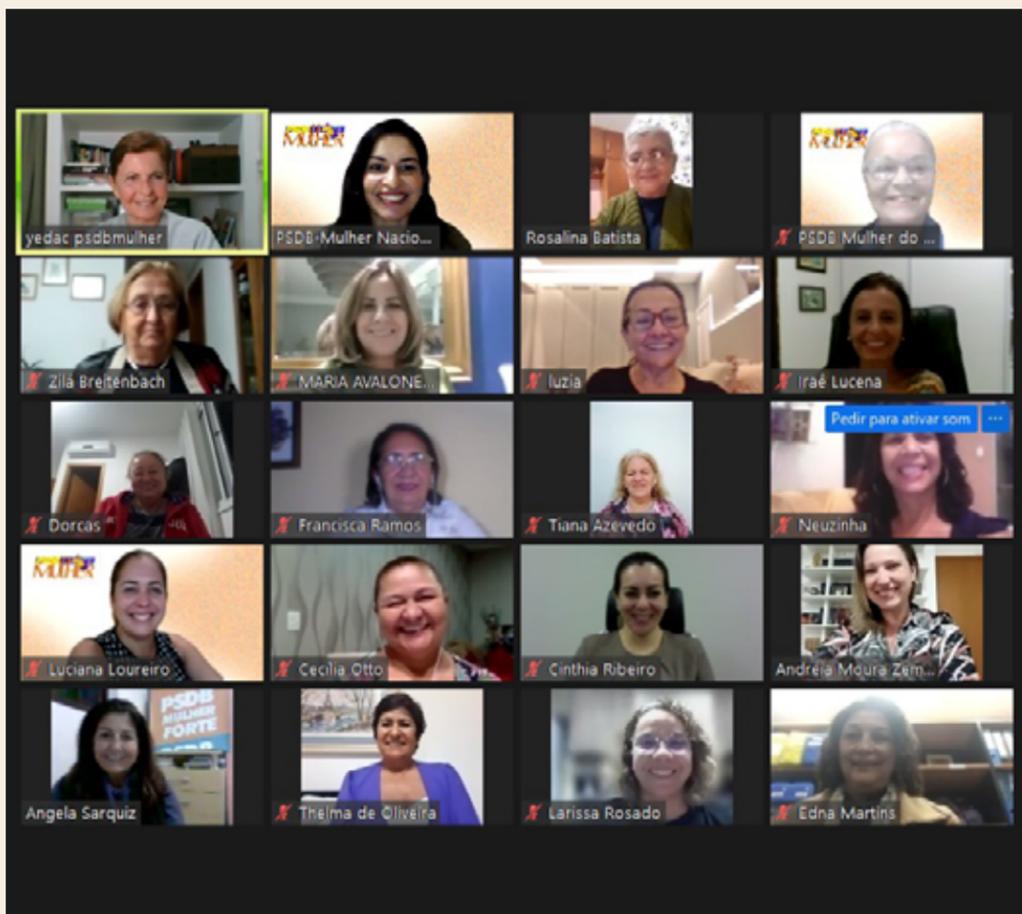
No sonho de nossos fundadores, o Partido da Social-Democracia Brasileira, seria o partido capaz de juntar as forças democráticas ponderadas da república na luta pelo bem comum. Rodrigo é um liberal progressista, um parlamentarista, está afinado com nossos valores e ideais. Sua trajetória e sua experiência político administrativa vem contribuir em muito para que nosso partido possa se fortalecer ainda mais e continue a promover as mudanças que a população precisa no estado de São Paulo.

Seja bem-vindo Rodrigo Garcia, seja bem-vindo ao ninho tucano, seja bem-vindo a Social-Democracia Brasileira.

Muito Obrigado!

Bruno Covas.

PSDB-Mulher apoia prévias neste ano com voto universal



A Coordenação Executiva do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB se reuniu virtualmente, na última quinta-feira (13/5), com as presidentes dos diretórios estaduais e coordenadoras regionais do PSDB-Mulher para debater, entre outros temas, o posicionamento do Secretariado acerca do processo de prévias que escolherão o candidato do PSDB à Presidência da República.

As tucanas decidiram apoiar a realização das prévias ainda este ano, na data pré-estabelecida, 17 de outubro, com voto e participação de todos os filiados do partido, de forma a integrar a militância às decisões tomadas e fortalecer a democracia interna.

“A nossa força depende da nossa mobilização. E a nossa participação nas prévias depende muito das presidentes estaduais, junto com o Secretariado e a Executiva”, destacou a **presidente do PSDB-Mulher Nacional, Yeda Crusius.**

Única representante feminina na Comissão de Prévias, a **prefeita de Palmas (TO), Cinthia Ribeiro,** afirmou que o processo será transparente, para que o PSDB chegue a 2022 com um nome forte para compor, junto ao centro, uma candidatura ao Palácio do Planalto. “Sabemos da necessidade do nosso protagonismo”, afirmou.

Durante a reunião, as tucanas também chamaram atenção para um **item chave do Planejamento Estratégico do PSDB-Mulher: a paridade de gênero.** Considerando que o PSDB é uma legenda que sempre esteve à frente do seu tempo, e possui hoje o Secretariado de mulheres reconhecidamente mais organizado entre os partidos políticos do Brasil, elas pediram uma maior sensibilidade das lideranças do partido a questões como a agenda 50/50 e a proporcionalidade entre homens e mulheres na tomada de decisões.

Pobreza menstrual é problema mundial de saúde pública



a absorventes, **Patrícia Monteiro da Silva, 42 anos, filiada ao PSDB no Distrito Federal,** teve que improvisar. “Tratei de arrumar uns ‘paninhos’ que eram lavados e cuidadosamente estendidos em esconderijos no canal ou moitas para secar”, contou em entrevista ao PSDB-Mulher.

Na era da pandemia há uma crise sanitária, sem precedentes, que gera impactos sociais e econômicos catastróficos no Brasil e no mundo, sobretudo na saúde feminina. Milhões de mulheres são vítimas de um problema que passa despercebido: **a pobreza menstrual.**

No Brasil, uma pesquisa de 2018 da marca de absorventes Sempre Livre revelou que **22% das meninas de 12 a 14 anos de idade não têm acesso a produtos higiênicos adequados durante o período menstrual. Entre as adolescentes de 15 a 17 anos, a porcentagem sobe para 26%.**

Menstruar também custa caro. Segundo estimativas da ONG Girl UP, as brasileiras gastam entre R\$ 3 mil e R\$ 9 mil com absorventes ao longo da vida.

Criada em uma fazenda no interior de Minas Gerais e sem acesso

O tema é prioridade para as tucanas. A **deputada federal Geovania de Sá (SC)** é autora do projeto de Lei 1664/2021, que concede incentivos financeiros para que absorventes higiênicos sejam distribuídos a mulheres inscritas no Cadastro Único.

A **deputada estadual Cibele Moura (AL)** quer reclassificar os absorventes, avaliados atualmente como itens de beleza supérfluos, para essenciais de higiene, compondo obrigatoriamente a cesta básica em Alagoas.

A **vereadora Juliana Pavan (SC),** de Balneário Camboriú, é a responsável pelo Projeto Borboleta de Menarca, programa de promoção da saúde de mulheres e meninas a partir dos nove anos de idade na Rede Municipal de ensino.

[Clique para ler a entrevista na íntegra](#)

Solange Jurema assina manifesto pelos direitos das mulheres

A **presidente de honra do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB, Solange Jurema,** assinou, ao lado de outras lideranças que já ocuparam cargos de presidentes e ministras de organismos de políticas para mulheres, um manifesto em defesa dos direitos femininos conquistados ao longo dos anos. Leia a íntegra [aqui.](#)

O documento, intitulado **“Os direitos das mulheres são conquistados diários”,** faz críticas à agenda política e ideológica de grupos conservadores e do atual governo federal, que colocam **legislações importantes já aprovadas pelo Congresso Nacional, como a Lei Maria da Penha, a Lei do Femicídio e a PEC das Trabalhadoras Domésticas, sob sérios riscos de retrocesso.**

“É urgente chamar atenção das mulheres, em sua diversidade, para este projeto de destruição de seus direitos - preconceituoso, racista, homofóbico e transfóbico, e para a necessidade de que seja revertido”, destaca um dos trechos.

Ao participar da live “Construção e desmonte dos direitos humanos e políticas para mulheres no Brasil”, promovida pelo Instituto de Estudos



Avançados (Iea) da Universidade de São Paulo (USP) na última sexta (14/5), a tucana lembrou que **outra questão que ainda precisa avançar muito é a representatividade feminina nos espaços de poder.**

“Apesar de a gente ter praticamente dobrado, na última eleição, o número de deputadas federais, isso é uma das nossas grandes fragilidades”, opinou.

Além de Solange Jurema, que foi a primeira ministra da Mulher no Brasil ao assumir a Secretaria de Estado dos Direitos da Mulher durante o governo Fernando Henrique Cardoso e presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) de 1999 a 2002, o manifesto é assinado por Jacqueline Pitanguy, Rosiska Darcy de Oliveira, Emília Fernandes, Iriny Lopes, Eleonora Menicucci e Nilma Lino Gomes.